

NASCIMENTO; Bárbara Marães dos Anjos do¹, QUINTINO; Fernanda Pinto de Aragão²

RESUMO

Esta pesquisa buscou demonstrar quão dinâmico pode ser o processo de ensino aprendizagem de Língua Inglesa quando se utiliza as potencialidades das obras clássicas em conjunto com o uso de recursos digitais como ferramentas didáticas para o processo de aprendizagem de uma segunda língua. Para tanto, inserimos na rotina de estudos dos alunos o uso de redes sociais, o Instagram e o WhatsApp, aplicativos de relacionamento amplamente utilizados entre os jovens do mundo todo, como complementos dos estudos iniciados em sala de aula. Objetivamos analisar a forma pela qual a utilização de redes sociais como ferramentas digitais podem aproximar os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Literatura Inglesa, visando uma melhor aprendizagem do idioma, uma vez que acreditamos que ela venha facilitar o aprendizado de um segundo idioma. Para sistematizar nossas ações realizamos um plano de ação com os alunos de uma turma do 2º seguimento do EJA, correspondente aos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II, onde estavam matriculados 34 alunos. Após assistirem ao filme “Romeu e Julieta” foi solicitado aos alunos que, em grupos, criassem finais alternativos para o filme, escritos em Português e enviassem à professora da disciplina de Inglês por e-mail. Essas criações de finais alternativos seriam traduzidos para o Inglês com o auxílio da professora e eles iriam publicá-los no perfil do Instagram criado pela professora para a realização dessa atividade. Em sala de aula acessamos esse perfil para que os alunos pudessem comentar e sanar possíveis dúvidas. Questões sobre pronúncia, sequência e tempo de apresentação foram discutidas com os alunos por meio dos aplicativos, bem como por e-mail. A finalização se deu com a apresentação teatral das 5 equipes, em sala de aula, onde exibiram diálogos curtos para os seus finais alternativos da história clássica da literatura canônica inglesa do filme e foi assistido pela pedagoga da escola e mais 2 professores. Alguns alunos sentiram necessidade de ler suas falas, no entanto, a maioria conseguiu falar em inglês sem leitura e todos alcançaram um bom nível de pronúncia. Nas aulas seguintes constatamos uma melhora no entendimento gramatical da turma e na leitura de textos básicos, devido ao conhecimento prévio obtido nos estudos relacionados a apresentação e desenvolvimento escrito do trabalho anterior. As peculiaridades de cada ambiente escolar devem ser observadas e levadas em consideração na criação deste tipo de atividade, mas obtendo-se a colaboração e interesse dos alunos, o desenvolvimento de práticas educacionais com acesso à internet, aplicativos e outros recursos tecnológicos como ferramentas aliadas aos processos de ensino e aprendizagem torna-se possível. Concluímos que a potencialidade dos aplicativos de relacionamento como instrumentos didáticos que por suas funcionalidades, possibilitam acompanhar a velocidade e o imediatismo das gerações atuais é enorme e se faz necessária aos alunos e escolas o acesso a elas, possibilitando resultados positivos na busca por facilitar a aprendizagem de Literatura Inglesa.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, Literatura Inglesa, Redes Sociais

¹ SEDUC-AM/SEMED-Manaus, anjos_barbara@yahoo.com.br

² PPGE/UFAM, fernanda@seduc.net